



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2024

(Do Senhor Evair Vieira de Melo)

Requer, nos termos constitucionais e regimentais, que sejam prestadas informações pelo Excelentíssimo Ministro da Defesa, Senhor José Mucio Monteiro Filho, sobre a prontidão dos militares brasileiros para realizar a segurança das embaixadas na Venezuela.

Senhor **Presidente**,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja encaminhado pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro da Defesa, Senhor José Mucio Monteiro Filho, sobre a prontidão dos militares brasileiros para realizar a segurança das embaixadas na Venezuela.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa, solicita-se as seguintes informações:

- *Qual é a posição oficial do Governo Brasileiro em relação à crise política na Venezuela? O Governo pretende se manifestar de maneira mais enfática sobre as denúncias de fraude nas eleições e as alegações de repressão violenta contra os manifestantes?*





CÂMARA DOS DEPUTADOS

- *Como o Governo Brasileiro está planejando agir em termos diplomáticos e políticos para lidar com a situação na Venezuela? Há alguma iniciativa em andamento para mediar ou apoiar uma resolução pacífica e democrática do conflito?*
- *Quais são as diretrizes do Ministério da Defesa para a atuação dos militares brasileiros na fronteira com a Venezuela? Qual é o papel específico das tropas em relação à segurança e ao apoio às embaixadas em Caracas?*
- *Existe uma estratégia conjunta entre o Brasil e outros países da América Latina para abordar a crise venezuelana? Como o Governo Brasileiro está cooperando com as nações vizinhas e organizações internacionais para enfrentar essa situação?*
- *O senhor mencionou que as Forças Armadas estão prontas para decolar rumo a Caracas caso seja necessário. Quais são os critérios e circunstâncias que levariam à ativação dessa operação?*
- *Considerando a violência reportada durante os protestos na Venezuela, qual é a posição do Governo Brasileiro sobre as alegações de violações dos direitos humanos? O Brasil pretende fazer algum pronunciamento ou tomar medidas específicas em resposta a essas denúncias?*
- *Diante das ameaças de invasão da Guiana por forças venezuelanas, qual é a preparação e a resposta esperada do Exército Brasileiro? O Governo está considerando algum tipo de intervenção ou apoio adicional para prevenir uma escalada do conflito na região?*





- *Como o Governo Brasileiro está lidando com o aumento do fluxo migratório de venezuelanos para Roraima? Quais são as medidas humanitárias e de segurança que estão sendo implementadas para garantir a assistência adequada aos refugiados e a estabilidade local?*
- *Qual é a resposta do Governo Brasileiro às críticas e aos apelos feitos por ex-presidentes latino-americanos e espanhóis para uma posição mais firme em defesa da democracia na Venezuela? Há planos para reforçar a posição do Brasil em fóruns internacionais sobre essa questão?*
- *Considerando o pedido do secretário-geral da ONU por total transparência nas eleições venezuelanas, como o Brasil pretende apoiar ou promover essa transparência? Existe alguma ação diplomática ou colaboração com a ONU em curso para abordar essas preocupações?*

JUSTIFICATIVA

Este requerimento tenciona o pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro da Defesa, Senhor José Mucio Monteiro Filho, sobre a prontidão dos militares brasileiros para realizar a segurança das embaixadas na Venezuela.

Isto porque, conforme noticiado¹, militares brasileiros estão de prontidão na fronteira com a Venezuela devido à crise política no país vizinho diante do impasse na eleição presidencial, realizada há uma semana e que não é reconhecida por diversas nações, incluindo os Estados Unidos. A oposição venezuelana denuncia fraude e o

¹ [https://www.otempo.com.br/politica/governo/2024/8/5/militares-brasileiros-estao-prontos-para-fazer-seguranca-de-emba# :~:text=Homens%20do%20Ex%20Brasileiro%20est%C3%A3o,ele%20no%20domingo%20\(4\).](https://www.otempo.com.br/politica/governo/2024/8/5/militares-brasileiros-estao-prontos-para-fazer-seguranca-de-emba# :~:text=Homens%20do%20Ex%20Brasileiro%20est%C3%A3o,ele%20no%20domingo%20(4).)





órgão responsável pelo pleito se recusa a divulgar as atas com os resultados. Homens do Exército Brasileiro estão de prontidão para reforçar a fronteira com a Venezuela e proteger embaixadas em Caracas. A informação foi dada pelo ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, à CNN Brasil. “*Estão à disposição do Itamaraty*”, disse ele no domingo (4). Múcio se reuniu com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, na quinta-feira (1º/08).

Em entrevista à revista Veja, Múcio disse que as Forças Armadas têm um avião pronto para decolar rumo a Caracas, caso seja necessário. Os militares podem atuar na proteção das embaixadas brasileira, argentina e peruana. O Brasil assumiu as representações diplomáticas desses dois países após Nicolás Maduro expulsar os corpos diplomáticos de ambos, por não reconhecerem sua vitória.

“Ontem (quinta-feira), fui conversar com o chanceler Mauro Vieira para dizer que já estávamos com pessoal pronto, disponível, avião e tudo para levar e guarnecer nossa chancelaria, nossa embaixada e a segurança pessoal da embaixadora. Depois, surgiu o problema de que iríamos guarnecer a embaixada da Argentina. Ontem à noite, surgiu a questão da embaixada do Peru. Estamos prontos para embarcar o pessoal necessário, mas ainda não tive sinalização”, afirmou Múcio.

Apoiadores de Maduro ameaçam invadir a embaixada da Argentina, onde estão asilados políticos que participaram da campanha de opositores do regime e ganharam abrigo do governo de Javier Milei. Enquanto isso, desde o dia seguinte à votação, quando Maduro foi declarado reeleito pelo órgão eleitoral controlado por ele, houve diversos episódios de violência em diferentes cidades venezuelanas, em meio a manifestações contra Maduro.

A fronteira do Brasil com a Venezuela está reforçada desde o fim do ano, quando Maduro anunciou um plebiscito para a anexação de 2/3 do território da Guiana, de olho nos campos marítimos ricos em petróleo e gás da região de Essequibo, que faz divisa com o território





brasileiro. Forças venezuelanas só podem acessar Essequibo por terra, passando pelo Brasil.

Com a ameaça de Maduro de invadir a Guiana para tomar Essequibo, o Exército Brasileiro acelerou um cronograma já acertado de elevação de status da guarnição militar de Boa Vista, a capital de Roraima. O esquadrão com 150 homens virou um regimento com 400. Já um pelotão de fronteira, com 30 soldados, passou a esquadrão. Com a crise entre Venezuela e Guiana, o Exército reforçou o efetivo na região de fronteira com um aumento de 10% das tropas no Comando Militar do Norte e no Comando Militar da Amazônia, passando de 27 mil para 30 mil militares. Além disso, a Força enviou 28 blindados e mais de 100 viaturas para Roraima, além de equipamentos e armamentos.

Há também uma preocupação com o fluxo migratório. Integrantes do governo brasileiro sabem que, caso Maduro se mantenha no poder, mais venezuelanos devem deixar o país. Pacaraima, em Roraima, é a principal porta de entrada para eles no Brasil. De 300 a 500 venezuelanos têm entrada por lá diariamente.

Oportuno ressaltar que, consoante divulgado², o secretário-geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, pediu total transparência nas eleições da Venezuela e incentivou a publicação dos resultados eleitorais e uma análise por seções eleitorais, disse o porta-voz Stephane Dujarric nesta segunda-feira (29). *“O secretário-geral apela à total transparência e incentiva a publicação oportuna dos resultados eleitorais e a repartição por assembleias de voto”*, afirmou Dujarric aos repórteres.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela proclamou Nicolás Maduro como presidente da Venezuela para um novo mandato nesta segunda-feira (29), um dia após as eleições presidenciais no país. O novo mandato de Maduro no poder será entre 2025 e 2031.

² <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/chefe-da-onu-pede-total-transparencia-nas-eleicoes-da-venezuela/>





O resultado do CNE indica que Maduro venceu com 51,2% dos votos contra 44,2% de Edmundo González. O grupo de oposição que se uniu contra a candidatura do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse que houve fraude no pleito em que ele foi reeleito para um terceiro mandato. Segundo os opositores, Edmundo González venceu com cerca de 70% dos votos.

Ademais, a Missão Internacional Independente da ONU de Apuração de Fatos sobre a Venezuela expressou³ nesta quarta-feira “profunda preocupação” com a violência e as alegações de violações dos direitos humanos relatadas após a votação presidencial de domingo no país. Na madrugada desta segunda-feira, o Conselho Nacional Eleitoral, CNE, anunciou o resultado parcial das eleições presidenciais, declarando vencedor o Presidente Nicolás Maduro. Desde então, milhares de pessoas, incluindo homens, mulheres, crianças e idosos, saíram às ruas em todo o país para protestar contra os resultados.

A missão tem recebido informações credíveis sobre detenções, feridos e mortes, bem como sobre a violência perpetrada pelas forças de segurança e grupos civis armados que apoiam o governo, conhecidos como “colectivos”, durante estes protestos. Os incidentes registrados ocorreram em pelo menos 17 dos 23 estados e na capital. Até o momento, o grupo registrou pelo menos seis mortes e dezenas de feridos entre os manifestantes, sem dados oficiais disponíveis. O procurador-geral da República informou a morte de um membro das forças armadas e ferimentos em 46 militares e policiais. Além disso, a missão disse ter tomado conhecimento de que as forças de segurança e indivíduos à paisana, identificados a princípio como membros de “colectivos”, dispararam armas de fogo contra os manifestantes.

Quatro líderes políticos da oposição foram detidos nas últimas horas. Além disso, o procurador-geral anunciou uma investigação contra a líder opositora, María Corina Machado, ligando-a a um ataque



³ <https://news.un.org/pt/story/2024/07/1835436>





cibernético contra a CNE durante as eleições. A especialista Patricia Tappatá, membra da Missão Independente ressaltou a preocupação com a *"nova onda de perseguição contra líderes de partidos políticos de oposição"*. Segundo ela, é possível observar uma *"reativação acelerada da máquina repressiva que nunca foi desmantelada e que agora está sendo usada para minar as liberdades públicas dos cidadãos e o seu direito à participação política e à livre expressão de ideias."*

Oportuno trazer à baila que trinta ex-presidentes da América Latina e da Espanha publicaram⁴ uma carta conjunta dirigida ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pedindo ao mandatário brasileiro que adote uma posição mais enfática em defesa da democracia na região. Na nota, enviada nesta segunda-feira a Lula, os signatários afirmam que a soberania popular da Venezuela foi *"usurpada"* e que o vencedor das eleições do último dia 28 foi Edmundo González Urrutia, candidato da oposição ao presidente venezuelano, Nicolás Maduro.

O texto faz um apelo para que Lula reafirme seu *"inquestionável compromisso com a democracia e a liberdade, as mesmas de que usufruem seu povo, e a fazê-la prevalecer também na Venezuela"*. E acusa Maduro de desprezar a verdade eleitoral para continuar no poder, *"em conluio com os poderes do Estado que estão a seu serviço e sob seu controle"*, por meio de uma política de Estado repressiva e de violação generalizada e sistemática dos direitos humanos dos venezuelanos.

Os ex-líderes fazem parte da Iniciativa Democrática da Espanha e das Américas (IDEA). Nenhum ex-presidente do Brasil assinou o documento. Entre os signatários, estão Maurício Macri, da Argentina; Mario Abdo, do Paraguai; Felipe Calderón, do México; e André Pastrana, da Colômbia.

Destarte, tendo em lume que a atividade fiscalização se

⁴ <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/08/05/venezuela-carta-assinada-por-30-ex-presidentes-pede-a-lula-que-reafirme-seu-compromisso-com-a-democracia.ghtml>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

amolda em uma das funções típicas do Poder legislativo, é imperiosa a necessidade da aprovação desta proposição, no esteio de se auferir informações relevantes quanto às ações do Governo sobre a prontidão dos militares brasileiros para realizar a segurança das embaixadas na Venezuela, no desiderato de se velar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar providencias com finalidade de sejam concretizadas de forma eficiente e transparente.

Brasília, de de 2024.

DEPUTADO Evair Vieira de Melo

Apresentação: 06/08/2024 15:47:56.947 - MESA

RIC n.3052/2024



* CD 2 4 4 8 2 9 4 8 4 5 0 0 *